

GERAL ▼ CONFLITO

Reintegração desagrada agricultores

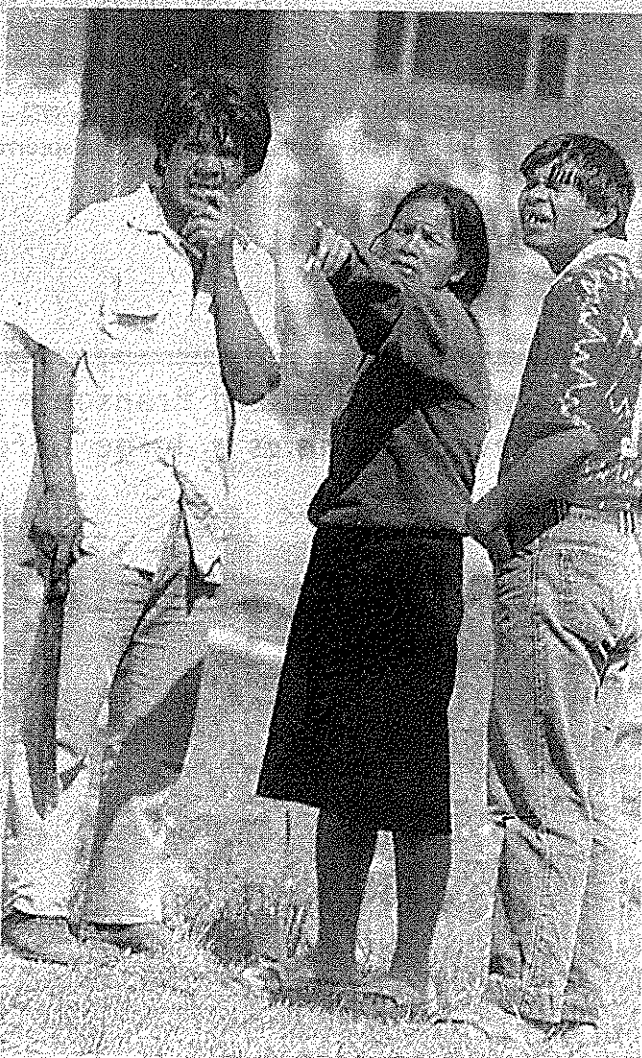
PM permite acampamento de índios perto dos colonos, que não retornam às propriedades

Guarim Liberato Júnior
SANTA/AGÊNCIA RBS/ITAIÓPOLIS

A tentativa de reintegração de posse em favor dos colonos e de madeireiros da localidade de Bonsucesso, entre Doutor Pedrinho e Itaiópolis, feita por 50 policiais militares, civis e federais, comandados pelo tenente-coronel Roque Herdt, do 13º Batalhão da PM, frustrou as expectativas dos colonos. Eles esperavam voltar para suas propriedades sem a presença de índios na região. A PM permitiu que os índios ficassem acampados em barracas às margens da SC-477, próximo às casas dos colonos, que se recusaram a retornar nessas condições. "Já sofremos muito com a presença dos índios e só voltaremos quando eles não estiverem mais na área para podermos viver com tranquilidade", disse o colono Lorenir Jacinto.

Dos 17 colonos que receberam liminar na Justiça, somente dois assinaram, ontem, o termo de reintegração de posse, Lorenir Jacinto e Luiz Carlos Orsi. Os Xokleng ocupam outras cinco casas de colonos que ainda não entraram com pedido de liminar. Num galpão do agricultor Alvino Seidel, 56 anos, moram cinco famílias indígenas. Diante da pressão dos indígenas, o agricultor permitiu que eles fiquem até o dia 28 no galpão. "As propriedades dos agricultores que tinham liminares foram desocupadas, eles podem voltar e vamos garantir a segurança deles na área", disse o tenente-coronel Herdt.

O prefeito de Itaiópolis, Reginaldo Fernandes Luiz (PPB), lamentou o acordo feito entre a PM e índios. O juiz de Itaiópolis, Gilmar Nicolau Lang, que expediu as 17 liminares, disse que ainda não foi comunicado pelo comando da PM sobre o resultado do processo de reintegração de posse.



JANDYR NASCIMENTO/SANTA/DC/Itaiópolis

TENSÃO: Índio armado com facão na área de litígio